



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às dezesseis horas e vinte e um minutos do dia quinze de janeiro de dois mil e vinte,
2 iniciou-se a décima primeira reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, na
3 sala noventa e oito, quarto andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os
4 membros e/ou suplentes do Comitê Federal de Assistência Emergencial, além de
5 demais participantes, conforme lista de presença anexa: Ministro-chefe da Casa Civil
6 da Presidência da República, Onyx Dornelles Lorenzoni; Secretário-Executivo da Casa
7 Civil da Presidência da República, José Vicente Santini; Subchefe de Articulação e
8 Monitoramento da **Casa Civil** da Presidência da República, Antonio José Barreto de
9 Araújo Junior; Ministro-chefe do **Gabinete de Segurança Institucional** da Presidência
10 da República, General Augusto Heleno Ribeiro Pereira; Secretário-Executivo Adjunto
11 do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Osmar Lootens
12 Machado; Ministro da **Cidadania**, Osmar Gasparini Terra; Secretário Especial de
13 Desenvolvimento Social, Lelo Coimbra; Assessora de Assuntos de Migração, Niuzairete
14 Margarida de Lima; Secretário-Executivo do Ministério da **Justiça** e Segurança Pública,
15 Luiz Pontel; Diretor do Departamento de Migrações Substituto do Ministério da Justiça
16 e Segurança Pública, Flávio Henrique Diniz Oliveira. Subchefe de Coordenação de
17 Logística e Mobilização do Ministério da **Defesa**, General de Brigada José Eduardo Leal
18 de Oliveira. Ministra Interina do **Ministério das Relações Exteriores**, Cláudia Fonseca
19 Buzzi. 1º Secretário Chefe da Divisão das Nações Unidas III do Ministério das Relações
20 Exteriores, Ricardo Martins Rizzo. Secretário de Educação Básica do **Ministério da**
21 **Educação**, Jânio Carlos Endo Macedo; Secretário Interino de Vigilância em Saúde do
22 **Ministério da Saúde**, Júlio Henrique Rosa Croda; Secretário-Executivo do Ministério da
23 **Economia**, Marcelo Guarany; Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento
24 Regional, Mauro Biancamano; Secretária-Executiva **do Ministério da Mulher, da**
25 **Família e dos Direitos Humanos**, Tatiana Alvarenga; Assessora de Assuntos de
26 Refugiados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cláudia Anjos;
27 **Coordenador** Operacional no Estado de Roraima, General Eduardo Pazuello; O
28 **Ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni**, iniciou a reunião saudando os
29 presentes e passou a pontuar os **itens da pauta**: 1) Apreciação da Ata da 10ª Reunião
30 do Comitê Federal de Assistência Emergencial; 2) Aprovação da Resolução que cria
31 Grupo de Trabalho (GT) de Comunicação e Gestão da Informação; 3) Aprovação da
32 ampliação do acordo de cooperação com as companhias aéreas aeroportuárias; 4)
33 Aprovação de assinatura do Acordo com a Confederação Nacional da Indústria para:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

34 cursos profissionalizantes, curso de português, articulação para empregabilidade e
35 articulação dos empresários para apoio ao Fundo Privado da Fundação Banco do Brasil
36 – FBB; 5) Balanço das atividades da Operação Acolhida; 6) Atualização dos dados da
37 imigração venezuelana para o Brasil; 7) Atualização dos dados referentes à
38 interiorização. No que concerne ao **item 1 – Apreciação da Ata da 10ª Reunião do**
39 **Comitê Federal de Assistência Emergencial**, após comunicar que a ata já havia sido
40 compartilhada anteriormente, questionou se havia alguma observação acerca do
41 conteúdo. Como não houve, a ata foi aprovada. Passou-se então para o **item 2 –**
42 **Aprovação da Resolução que cria Grupo de Trabalho (GT) de Comunicação e Gestão**
43 **da Informação**, o **Ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Onyx**
44 **Dornelles Lorenzoni**, explicou que o projeto da Operação Acolhida é muito relevante
45 do ponto de vista do acolhimento dos refugiados, num mundo em que a regra é a
46 exclusão e não o acolhimento. Ressaltou que o programa vem sendo observado pelos
47 organismos internacionais com respeito por conta desse trabalho, uma operação
48 desenvolvida com o apoio das Forças Armadas, de forma multiministerial e com o
49 auxílio de inúmeras instituições internacionais. Assim, considerando o crescimento da
50 Operação Acolhida nos últimos três anos e o destaque internacional que tem recebido,
51 torna-se necessário que o Comitê Federal crie um grupo de trabalho para melhorar a
52 comunicação no país e no exterior junto aos organismos internacionais. **O Subchefe de**
53 **Articulação e Monitoramento, Antônio José Barreto de Araújo Junior**, complementou
54 informando que o propósito da criação de um grupo de trabalho de comunicação e
55 gestão da informação é o de harmonizar o conjunto de informações fornecidas pelos
56 Ministérios que trabalham na Operação Acolhida e têm competência para divulgar as
57 informações. O Grupo de Trabalho de Comunicação apresentará tais informações nas
58 reuniões do Comitê Federal de Assistência Emergencial e as divulgará no site da
59 Operação Acolhida. **O Ministro da Cidadania, Osmar Terra**, relatou que teve a
60 oportunidade de viajar para Roraima e pode ter uma ideia mais apurada da realidade
61 dos venezuelanos e parabenizou o trabalho realizado pelo General Eduardo Pazuello
62 no âmbito da Operação Acolhida. A título de registro, o **Secretário-Executivo do**
63 **Ministério da Justiça e Segurança Pública, Luiz Pontel**, informou que a **Secretária**
64 **Nacional de Justiça, Maria Hilda Marsiaj Pinto** participaria, juntamente com o
65 **Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania, do Ministério das**
66 **Relações Exteriores, Embaixador Fabio Mendes Marzano**, de reunião da Organização
67 para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em Paris, no dia 16 de
68 janeiro de 2020, onde teria a oportunidade de apresentar os resultados da Operação
69 Acolhida. Após, foi colocada em votação a aprovação da Resolução que cria o Grupo de
70 Trabalho de Comunicação e Gestão da Informação. Não havendo nenhuma colocação
71 contrária, **foi aprovado o item da pauta em comento**. No que tange ao **item 3)**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

72 **aprovação da ampliação do acordo de cooperação com as companhias aéreas e**
73 **aeroportuárias, o Subchefe Antônio José Barreto,** explicou que o Comitê em reunião
74 anterior aprovou um acordo com as companhias aéreas e alguns aeroportos. Neste
75 acordo as empresas aéreas disponibilizam transporte aéreo gratuito em voos
76 domésticos para os venezuelanos quando há cadeiras vazias em seus voos e as
77 administradoras de aeroportos isentam as tarifas aeroportuárias dos interiorizados. No
78 acordo atual, as empresas aéreas parceiras, LATAM, GOL e AZUL, disponibilizam voos
79 para as cidades de Boa Vista, Rio Branco, Manaus, Brasília, e as administradoras de
80 aeroportos parceiras, INFRAERO, INFRAMERICA e a FRAPORT, isentam as tarifas
81 aeroportuárias. Como o foco atual da Operação Acolhida é elevar a interiorização dos
82 venezuelanos, o termo aditivo vem para ampliar o acordo de cooperação com as
83 companhias aéreas e aeroportuárias, estendendo o modelo de interiorização para
84 outros cidades e aeroportos. Assim, com a aprovação do termo aditivo a interiorização
85 será estendida para mais seis cidades: Belém, Belo Horizonte (Confins), Campo Grande,
86 Porto Velho, Recife e São Paulo (Congonhas e Guarulhos) e mais três Administradoras
87 de Aeroportos: GRU AIRPORT, BH AIRPORT, VIRACOPOS AIRPORT. Não havendo
88 nenhuma colocação contrária, **foi aprovado por todos este item de pauta.** Em
89 seguida, apreciou-se o ponto de pauta 4) **aprovação de assinatura do Acordo com a**
90 **Confederação Nacional da Indústria (CNI) para: cursos profissionalizantes; cursos de**
91 **português, articulação para empregabilidade e articulação dos empresários para**
92 **apoio ao Fundo Privado da Fundação Banco do Brasil (FBB). O Ministro-chefe da Casa**
93 **Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni,** informou que este acordo tem como objeto a
94 cooperação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o governo federal com
95 vistas ao desenvolvimento de ações no âmbito do atendimento humanitário dos
96 venezuelanos, voltadas para o fortalecimento da Operação Acolhida na integração
97 socioeconômica dos imigrantes e dos refugiados beneficiários das medidas previstas
98 no art. 5º, da Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018. O **Subchefe Antônio José Barreto,**
99 explicou que 38% das interiorizações hoje são feitas pela modalidade “vaga de
100 emprego sinalizada”, tem efetividade num primeiro momento, contudo, muitos
101 interiorizados estão perdendo o emprego após o primeiro semestre de interiorização,
102 devido à dificuldade em se adaptar a algumas realidades brasileiras, entre elas a
103 adaptação ao idioma. Assim, com o apoio da CNI, a Operação Acolhida poderá ofertar
104 cursos profissionalizantes e aulas de português para acelerar a integração dos
105 venezuelanos no país, além de aumentar a proximidade com empresários que tenham
106 interesse em apoiá-la com doações para o Fundo Privado da Fundação Banco do Brasil.
107 Informou ainda que a proposta de acordo foi encaminhada e encontra-se em análise
108 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Neste momento, o Comitê Federal
109 precisa autorizar a proposta para, caso encerrado as tratativas do acordo, ser



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

110 apresentada na próxima reunião do Comitê Federal como ato consolidado. Não
111 havendo nenhuma colocação contrária, **foi aprovado por todos este item de pauta.** O
112 **General Eduardo Pazuello** prosseguiu abordando o item de pauta **5) Balanço das**
113 **atividades da Operação Acolhida.** Após tecer considerações sobre o desenho da
114 governança adotado para fazer frente a esse desafio, o General Pazuello passou a
115 apresentar as estruturas da Operação Acolhida em Manaus/AM: 1) um Posto de
116 Recepção de Apoio na área da rodoviária, onde os venezuelanos podem repousar
117 neste albergamento, tendo à disposição espaço para refeitório, creche, lavanderia e
118 guarda-volumes. 2) uma base de apoio, que está em funcionamento de forma
119 integrada atualmente, onde as agências da Organização das Nações Unidas (ONU)
120 operam em conjunto com as Forças Armadas, o Estado e os Municípios; e 3) um Posto
121 de Interiorização e Triagem, juntamente com um Alojamento de Trânsito. Explicou que
122 o alojamento de trânsito não é um abrigo, mas um HUB Multimodal, destinado aos
123 imigrantes que já possuem cartões de embarque para outras localidades. Informou
124 que estão criando 12 Células de interiorização que serão implementadas nas 12
125 Regiões Militares no Brasil: 1ª RM: Rio de Janeiro; 2ª RM: São Paulo; 3ª RM: Porto
126 Alegre; 4ª RM: Belo Horizonte; 5ª RM: Curitiba; 6ª RM: Salvador; 7ª RM: Recife; 8ª RM:
127 Belém; 9ª RM: Campo Grande; 10ª RM: Fortaleza; 11ª RM: Brasília; 12ª RM: Manaus.
128 Estas células de interiorização serão conduzidas por pessoas que já trabalharam na
129 Operação Acolhida, que serão responsáveis por cuidar da etapa final da logística de
130 interiorização e realizar a coordenação das ações nas áreas de responsabilidade das
131 suas regiões militares. Por fim, destacou que o principal desafio da Operação Acolhida
132 é a interiorização, sendo assim, todas as outras ações (vacinação, documentação,
133 abrigamento e transporte) são processos estruturantes para o processo de
134 interiorização e que o sucesso da Operação Acolhida é resultado do trabalho
135 coordenado em equipe. Após essas colocações, o **Ministro-chefe da Casa Civil, Onyx**
136 **Lorenzoni** informou que precisaria se ausentar devido a uma audiência que teria com
137 o **Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro** e por este motivo solicitou que o
138 **Subchefe de Articulação e Monitoramento, Antônio José Barreto de Araújo Junior**
139 assumisse, dando prosseguimento à reunião. Ato contínuo, foi dada a palavra ao **Chefe**
140 **da Divisão de Registro Migratório, Substituto, da Coordenação-Geral de Polícia de**
141 **Imigração, da Diretoria-Executiva da Polícia Federal, Odon Dantas Pinto,** que seguiu
142 com o ponto de pauta **6) Atualização dos dados da imigração venezuelana para o**
143 **Brasil.** Iniciou informando que os bancos de dados da Polícia Federal refletem o fluxo
144 formal de trânsito, de registro e de solicitações de refúgio, no que diz respeito à
145 Operação Acolhida. Informou que a Polícia Federal trabalha com três sistemas de
146 registro da movimentação, dos venezuelanos e dos imigrantes em geral: 1) O Sistema
147 de Tráfego Internacional (STI); 2) O Sistema de Registro Nacional Migratório



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

148 (SISMIGRA); e 3) Sistema de Tráfego Internacional – Módulo Alerta e Restrição (STI-
149 MAR). Em relação ao saldo migratório - STI, registrou-se de 2017 a 2019 um saldo
150 migratório de 243.193 venezuelanos. Apontou, com base no STI, que as principais
151 portas de saída dos venezuelanos do país são Pacaraima - Roraima, seguido do
152 aeroporto de Guarulhos – Aeroporto Governador André Franco Montoro, Foz do
153 Iguaçu - Ponte Tancredo Neves e em quarto lugar o Galeão – Aeroporto Antônio Carlos
154 Jobim. Apresentou, com base no Registro de Migrantes - SISMIGRA, 90.135 registros
155 ativos de venezuelanos no país que solicitaram residência temporária até 31 de
156 dezembro de 2019. Em relação às solicitações de refúgio – STI-MAR, informou que o
157 Brasil historicamente recebeu 295 mil solicitações de refúgio, sendo que 138 mil são
158 solicitações de venezuelanos. Explicou que no primeiro momento os venezuelanos
159 tinham apenas uma forma de pedido de regularização migratória, mas após a
160 Resolução Interministerial nº 9, de 2018, que permitiu a solicitação de autorização de
161 residência, os pedidos de solicitação de refúgio começaram a diminuir. Em 2018, foram
162 62,5 mil pedidos de solicitação de refúgio e esse número diminuiu para 54 mil, até
163 dezembro de 2019. Em seguida, abordou-se o ponto de pauta voltado à **7) Atualização**
164 **dos dados relativos à Interiorização. A Assessora Especial para Assuntos de Imigração**
165 **do Ministério da Cidadania, Niusarete Lima**, iniciou apresentando as quatro
166 modalidades utilizadas na Operação Acolhida para a interiorização dos venezuelanos:
167 1) modalidade Abrigo-Abrigo: que consiste no deslocamento de imigrantes voluntários
168 abrigados em Boa Vista para seguirem a abrigos existentes em outras cidades do país;
169 2) modalidade reunificação familiar: que consiste em viabilizar a ida do imigrante
170 localizado no estado de Roraima, abrigado ou não, para a localidade no país onde se
171 encontra um determinado parente desse imigrante; 3) modalidade de vaga de
172 emprego sinalizada: que consiste no levantamento de vagas de emprego em empresas
173 interessadas em contratar imigrantes com as qualificações necessárias e no
174 levantamento e cadastramento dos imigrantes voluntários aptos ao processo,
175 formando um banco de dados disponível a cada nova oportunidade de vagas de
176 emprego; e 4) modalidade reunião social: que viabiliza a ida do imigrante que se
177 encontra no estado de Roraima, abrigado ou não, para a localidade no país onde se
178 encontram pessoas com a qual o imigrante possua vínculos de amizade. Informou que
179 estão em estudo três novas metodologias para o fortalecimento das estratégias de
180 interiorização: 1) Casas de passagens: que consiste na implantação de um abrigo de
181 trânsito em cidades estratégicas para o deslocamento de imigrantes voluntários e
182 abrigados em Boa Vista para seguirem para destinos pré-definidos em outras cidades
183 do país; 2) Escritórios de Apoio: consiste na instalação de um escritório de apoio à
184 estratégia de interiorização em cidades com potencial para interiorização, com a
185 participação de OIM, ACNUR, MD sob a supervisão do Subcomitê Federal de



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

186 Interiorização; e 3) Expansão de Parcerias: a viabilização do apoio para entidades da
187 sociedade civil para organização, gestão, recebimento e inclusão socioeconômica de
188 imigrantes. Apresentou os dados entre abril de 2018 e dezembro de 2019, de modo
189 que 3.568 (três mil quinhentos e sessenta e oito) interiorizados utilizaram o modal
190 transporte de ônibus na rota de Pacaraima/RR para Manaus/AM, 23.654 (vinte e três
191 mil seiscentos e cinquenta e quatro) interiorizados utilizaram o modal transporte
192 aéreo. Informou que até 9 de janeiro de 2020 havia o registro de 6.078 (seis mil e
193 setenta e oito) interiorizados acomodados nos abrigos em Boa Vista e Pacaraima.
194 Destacou uma conquista recente em parceria com o Ministério da Defesa, Secretaria
195 de Assistência Social de Pacaraima, Secretaria de Estado da Assistência Social de
196 Roraima, UNICEF, ACNUR e OIM, que foi a implantação de duas Casas Lares para o
197 acolhimento de crianças e adolescentes que chegam na fronteira desacompanhadas
198 dos responsáveis. Após, o **subchefe de Articulação e Monitoramento, Antônio José**
199 **Barreto** apresentou o novo site da Operação Acolhida que contém o histórico, o
200 conjunto de atos normativos que regulamentam a Operação Humanitária,
201 depoimentos de vidas que foram transformadas, números atualizados de
202 interiorização, atendimentos e solicitações de refúgio e a página da Fundação do
203 Banco do Brasil. O **subchefe de Articulação e Monitoramento, Antônio José Barreto**
204 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às dezessete horas e quarenta
205 minutos.

206 Brasília/DF, 15 de janeiro de 2020.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Casa Civil – Presidência da República		Ministério da Cidadania	
Ministro Onyx Dornelles Lorenzoni		Ministro Osmar Gasparini Terra	
Antônio José Barreto de Araújo Júnior		Mariana de Souza Machado Neris	
		Niusarete de Lima	
Ministério da Justiça e Segurança Pública		Ministério de Saúde	
Ministro Sergio Fernando Moro		Ministro Luiz Henrique Mandetta	
Maria Hilda Marsiaj Pinto		Wanderson Kleber de Oliveira	
Luiz Pontel de Souza			
Ministério da Defesa		Ministério de Desenvolvimento Regional	
Ministro Gen. Fernando Azevedo e Silva		Ministro Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto	
Tenente Brigadeiro do Ar Raul Botelho		Mauro Biancamano	
General de Exército Laerte de Souza Santos			
Ministério das Relações Exteriores		Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	
Ministro Ernesto Henrique Fraga Araújo		Ministra Damares Alves	
Otávio Brandelli		Sérgio Augusto de Queiroz	
Fabio Mendes Marzano		2º Suplente	
Ministério da Educação		Gabinete de Segurança Institucional	
Ministro Abraham Weintraub		Ministro Augusto Heleno Ribeiro Pereira	
Jânio Carlos Endo Macedo		Gen. de Divisão Douglas Bassoli	
Ilda Ribeiro Peliz		Brigadeiro do Ar Ary Soares Mesquita	
Ministério da Economia			



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ministro Paulo Roberto Nunes Guedes			
Bruno Bianco Leal			
José de Assis Ferraz Neto			